

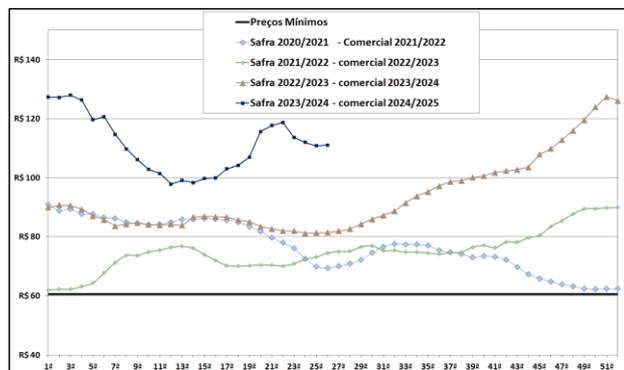
ARROZ – 24/06 a 28/06/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	81,51	118,74	110,86	111,11	36,31%	-6,43%	0,23%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	144,34	144,18	142,21	-	-1,48%	-1,37%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	100,07	119,43	120,00	-	19,92%	0,48%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	79,50	111,18	108,71	108,71	36,74%	-2,22%	0,00%
Tocantins	60kg	110,00	140,00	130,00	133,00	20,91%	-5,00%	2,31%
Mato Grosso	60kg	110,00	113,75	110,00	110,00	0,00%	-3,30%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	130,10	178,80	177,52	175,70	35,05%	-1,73%	-1,03%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	156,39	147,55	148,41	-	-5,11%	0,58%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	435,00	664,00	646,00	617,00	41,84%	-7,08%	-4,49%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	149,26	152,28	147,75	-	-1,01%	-2,97%
Paraguai	Tonelada	473,35	593,17	-	679,44	43,54%	14,54%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8188	5,1920	5,4304	5,4841	13,81%	5,63%	0,99%

Notas:
 (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2024

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Em meio as adversidades climáticas registradas no Rio Grande do Sul, a colheita finalizou apresentando uma redução da produtividade em relação a 2023. Apesar disso, as cotações operam em queda com o atraso do colheita e com as paridades de importação operando ainda abaixo dos patamares internos.

Apesar do atual cenário de arrefecimento das cotações nacionais, desvalorização deverá ser limitado em face do cenário de menor disponibilidade interna, após seguidas safras com produção abaixo da média histórica do setor. Pontua-se, ainda, a expectativa de incremento do consumo interno de arroz em 2024, reflexo do significativo aumento do número de beneficiários e do valor médio distribuído no Programa Bolsa Família.

Logo, a projeção é de preço remuneradores ao longo de todo o segundo semestre, o que tenderá a resultar em mais um aumento de área na próxima Safra 2024/25, que terá o início da semeadura em setembro de 2024.

Mais especificamente sobre a safra gaúcha, A variação das condições meteorológicas, desde a implantação até a colheita, trouxe apreensão, preocupação e prejuízos aos arroseiros em geral. O período de semeadura foi um dos mais longos da história da lavoura arroseira do Rio Grande do Sul. Começou em setembro de 2023 e se estendeu até janeiro de 2024. Teve lavouras semeadas em todas as fases da janela de semeadura e até fora dela. Estima-se que aproximadamente 5% da área semeada teve perda total, devido a tempestades a alagamentos. A fase ideal para semeadura termina em 15 de novembro, a tolerada de 15/11 até 15/12 e acima desta data a semeadura é considerada fora do período recomendado e de alto risco, com perdas de produtividade significativa, podendo chegar a perda total, caso atingida por temperaturas baixas no período de floração.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a redução da produtividade nacional de arroz, em razão dos problemas climáticos, a importação do grão aumentou, comparada ao último ano. Por outro lado, pontua-se que os preços elevados deverão refletir em maior dificuldade de exportação, possibilitando uma balança comercial deficitária. Ademais, a diferença entre os preços internos e as paridades de importação deverá reduzir ao longo de 2024, com a intensificação da comercialização da Safra 2023/24.